ATA N.º 43/2006

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2006.***

Aos trinta dias do mês de outubro do ano dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima nona sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILLIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador MÁRCIO HALBERSTADT, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 41/2006 e 42/2006 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob os números 452/2006 e 453/2006. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Pedidos de Informações números 41/2006 e 42/2006 e as Indicações números 259/2006 a 269/2006. No **PEQUENO EXPEDIENTE** a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que Agudo destacou-se regionalmente na Gincana de Matemática da ULBRA de Cachoeira do Sul, quando a Escola Santos Reis obteve o primeiro lugar da categoria Ensino Fundamental e a Escola Willy Roos ficou com o segundo lugar da categoria Ensino Médio; manifestou seu apoio a instalação da Educação de Jovens e Adultos na Escola Willy Roos, sugerindo que a Câmara se manifestasse também apoiando aquela instalação; o Vereador DÁRIO GEIS disse que, em sessão anterior, falou sobre a necessidade de patrolamento nas estradas de Rincão do Mosquito, Rincão do Pinhal, Porto Alves e Várzea do Agudo, mas que tal serviço ainda não havia sido realizado, e falou sobre a necessidade de melhorias na iluminação pública defronte a propriedades de Linha dos Pomeranos; disse que, em jantar realizado pela Associação Amigos do Rio Jacuí, foram debatidas as realizações da entidade e o que ela faria no futuro, e disse que estava por ser realizada sua assembléia; manifestou sua tristeza com o fato de o Corpo de Bombeiros não ter estado a postos no momento em que houve um incêndio na Vila Caiçara; parabenizou o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN pela eleição da candidata do PSDB ao Governo do Estado e questionou como ficaria a situação dos Prefeitos da Quarta Colônia que apoiaram o candidato Olívio Dutra e que teriam de reivindicar ao Governo do Estado pelos seus municípios; o Vereador ISMAEL MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada de Linha das Flores dizendo que os moradores daquela localidade estavam dispostos a publicar o seu repúdio caso tal serviço não fosse realizado; falou sobre a necessidade de patrolamento na estrada Transparaíso, de construção de um abrigo no ponto de parada de ônibus existente nas imediações da propriedade do senhor Aldemar Gehrke, em Várzea do Agudo, e disse que apresentou Pedido de Informações para saber quando seriam construídos abrigos em pontos de parada de ônibus nos pontos indicados por Vereadores; manifestou seu desagrado com o fato de ter sido necessário vir a Agudo o Corpo de Bombeiros de outras cidades para apagar um incêndio, apesar de ter Corpo de Bombeiros na cidade, questionando onde estavam seus integrantes quando foi necessária sua atuação; cumprimentou o senhor Aldo Karsburg por sua eleição para os cargos de Presidente da Associação dos Servidores Municipais de Agudo; parabenizou o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN pela eleição da candidata do PSDB ao Governo do Estado e o PT pela reeleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestando desejo de que a futura Governadora e o Presidente deixassem de lado questões partidárias e trabalhassem em

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

conjunto; o Vereador NALDO KILLIAN disse que foram iniciados serviços de patrolamento e de abertura de bocas-de-lobo nas vias da Vila Caiçara, serviços que teriam continuidade naquela semana; disse que a indústria de conservas dos Irmãos Pradde vinha enfrentando dificuldades para transportar sua produção, dadas as dificuldades de acesso ao local, mas que seriam feitas melhorias no mesmo, diminuindo as curvas; disse que a pista de "motocross" de Agudo, localizada na propriedade do senhor Osmar Friedrich, estava pronta e seria inaugurada no dia dezenove de novembro, quando seria realizada a segunda etapa de campeonato de "veloterra"; disse que ajudou a retirar os móveis da casa que incendiou na Vila Caiçara e, na oportunidade, alertou o Corpo de Bombeiros e ficou sabendo que o caso seria atendido pela corporação de Faxinal do Soturno; disse que a vizinhança ajudou a retirar os móveis das casas e a combater o incêndio e que este foi causado por uma vela acesa; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de obter informação do Executivo sobre a categoria da Carteira Nacional de Habilitação de um servidor que vinha atuando no transporte escolar, lamentando o fato de o senhor Prefeito ter dito que autorizaria tal servidor a continuar atuando naquele transporte; falou sobre a necessidade de reconstrução da ponte do Passo Novo, de realização de patrolamento e colocação de cascalho nas estradas vicinais de Várzea do Agudo e de patrolamento na Rua Independência, onde havia muitas valetas; o Vereador SANDRO GOLTZ cumprimentou o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN pela conquista do Governo do Estado pela candidata do PSDB, senhora Yeda Crusius, manifestando seu desejo de que ela fizesse um grande governo; disse que foi realizada uma operação "tapa-buracos" na Rodovia do Imigrante, obra que vinha sendo solicitada; disse que o incêndio ocorrido no final de semana fez a família atingida perder a casa e seus bens e que a falta de efetivo do Corpo de Bombeiros impediu que a corporação de Agudo atendesse aquela ocorrência; disse que motoristas que não fossem militares não podiam dirigir as viaturas do Corpo de Bombeiros, o que impediu que um primeiro atendimento fosse dado pelos servidores do município com o equipamento lá existente; o Vereador VILSON DIAS disse que indicações vinham sendo repetidas porque não eram atendidas, pois o município passava por dificuldades financeiras; falou sobre a necessidade de realização de melhorias nos acessos às lavouras da região baixa do município, onde se produzia fumo e arroz, serviço que resultaria em melhorias financeiras para o município, já que era dessas culturas que o município vivia; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN cumprimentou a Associação de Juventude Rural pela programação organizada na semana que passou e pelo baile realizado no sábado anterior e o senhor Aldo Karsburg pela sua eleição para a Presidência da Associação dos Servidores Municipais de Agudo; parabenizou o povo agudense pela vitória do PSDB no Rio Grande do Sul para os cargos de Governador e Presidente, o que mostrava o desejo de mudança do povo gaúcho; cumprimentou o PT pela reeleição do Presidente da República, mas disse que os Estado exportadores deram a vitória a Geraldo Alckmin, e que o PSDB devia administrar buscando equilibrar a situação financeira do Estado, reavaliar a situação do setor primário e repactuar a dívida com a União; disse que os Prefeitos da Quarta Colônia perderam sua identidade política ao apoiar as candidaturas de Lula e Olívio Dutra e que em todos os municípios da região esses candidatos perderam a eleição; disse que era necessário que o Governo Federal repactuasse a dívida do setor primário e centralizasse as políticas de juros e câmbio; disse que o Prefeito de Agudo apoiou as candidaturas do PT

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

apesar de não ter obtido os recursos prometidos para ginásio de esportes, saneamento e calçamento; em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que, em reunião com o senhor Prefeito Municipal, percebeu que ele se sentia acima da lei e não demonstrou capacidade para discutir sobre uma proposição com os Vereadores; disse que, mesmo depois de Agudo ter investido muito dinheiro no Corpo de Bombeiros, ele estava desativado havia mais de quatorze dias, notícia que o Sargento Pereira, responsável pelo Corpo de Bombeiros, tentava dar ao Prefeito nesse período sem conseguir encontrá-lo, o que fez naquela reunião, quando encontrou-se casualmente com Sua Excelência; disse que posicionou-se contra o convênio do município com a Brigada Militar para a instalação do Corpo de Bombeiros porque sabia que o município gastaria muito e poderia haver a sua desativação; disse que o caso do sinistro da Vila Caiçara e a falta de pessoal para combatê-lo provou que havia inconseqüência dos políticos, já que o senhor Prefeito disse que aquelas instalações atenderiam a região, quando o que ocorreu, no final de semana, foi o fato de Agudo ter sido atendido pelo Corpo de Bombeiros de outros municípios; disse que aquele convênio foi assinado sem que o senhor Prefeito soubesse que o efetivo do Corpo de Bombeiros de Agudo seria disponibilizado através do pagamento de diárias e que não havia condições financeiras reais de colocá-lo em operação; disse que, apesar das dificuldades, o caminhão de bombeiros do município fazia um bom trabalho e que não acreditava que o Corpo de Bombeiros voltasse a funcionar adequadamente, dadas as dificuldades para garantir efetivo; disse que a administração não vinha demonstrando interesse em atuar juntamente com o Corpo de Bombeiros na área da prevenção contra incêndios e que a solenidade de entrega do Corpo de Bombeiros serviu apenas para eleger um Deputado Federal, mas isso a um grande custo para o município, já que o Corpo de Bombeiros esteve parado quando foi necessário. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** o Vereador VILSON DIAS, na inscrição do Vereador DÁRIO GEIS, disse que os Vereadores tinham compromisso com a verdade e com a necessidade de tornar público o que vinha ocorrendo no município; disse que a tragédia ocorrida no final de semana trouxe à público a questão do funcionamento do Corpo de Bombeiros, o que levou a realizar-se reunião dos Vereadores com o senhor Prefeito e o Sargento Pereira que foi pouco produtiva; disse que a lembrança dos discursos na inauguração do Corpo de Bombeiros, da espera pela chegada do então Secretário da Justiça e da Segurança, José Otávio Germano, da atuação da banda da Brigada Militar e da presença de Coronéis da Brigada Militar no evento causava repugnância e revoltava a população, pois ficou claro que o evento era um ato político para beneficiar o candidato José Otávio Germano; disse que a Brigada Militar não tinha servidores para disponibilizar para atuar no Corpo de Bombeiros de Agudo e que muitos atos, como o realizado, tinha caráter político, o que levava muitas coisas da administração a não funcionar; disse que a eleição da economista Yeda Crusius levaria o Estado e os municípios a trabalhar de modo diferente, deixando de lados os aspectos políticos; disse que, naquela reunião, o senhor Prefeito afirmou que não nomearia ninguém para suprir as necessidades de motorista do município devido às dificuldades enfrentadas, mas, contraditoriamente, dispôs-se a atender a necessidade de motorista do Corpo de Bombeiros a pedido do Sargento Pereira; disse que ficou estarrecido quando o senhor Prefeito disse estar surpreso com a existência de deficiências de pessoal no Corpo de

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

Bombeiros, apesar da corporação funcionar na Secretaria de Obras, e que foi necessário acontecer uma tragédia para deixar clara a situação; disse que os Vereadores vinham fazendo “papel de bobo”, pois a proposição de convênio entre o município e a Brigada Militar não vinha sendo cumprida por nenhuma das partes, apesar dos investimentos feitos pelo município; disse que a lei que autorizava a locação de prédio para a empresa Deloi Nietidt não vinha sendo cumprida, pois a empresa não estava atuando no prédio previsto em lei, local onde o município investiu, mas que a Secretaria de Indústria e Comércio havia alertado a empresa da existência daquela situação; manifestou seu repúdio àquela situação e solicitou que a Mesa Diretora formalizasse à administração municipal a existência daquela irregularidade e manifestasse opinião de que o que foi oferecido ao Corpo de Bombeiros era muito caro e oferecesse como alternativa a volta do antigo caminhão de bombeiros à atividade; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que os Vereadores apresentaram muitas indicações ao Poder Executivo, mas que as principais funções do Legislativo eram a fiscalizadora e a legisladora, funções relevantes, e que, dos oito Projetos de Lei em estudo na Câmara Municipal, cinco teriam forte repercussão na comunidade; disse que a proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano seguinte tinha incompatibilidades com o Plano Plurianual, o que a tornava ilegal e inconstitucional, problema que levou ao conhecimento dos demais Vereadores e do Secretário da Fazenda, o que resultou no envio à Casa da proposição que alterava o Plano Plurianual; disse que estudos mostravam que os problemas da Proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias frente à proposição de alteração do Plano Plurianual ficavam corrigidos e que não havia recursos destinados aos Programas Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família para anos seguintes, como foi apontado em sessão anterior; disse que o valor previsto para Assistência Social na proposta de alteração do Plano Plurianual dobrou para mais de um milhão e duzentos mil reais, situação que incentivava o paternalismo; disse que não era contra aquela elevação de recursos para Assistência Social, mas que não estavam sendo elevados os recursos destinados à agricultura, ao comércio e à indústria e estava havendo redução dos destinados para urbanismo, para saúde e energia; disse que o compromisso dos legisladores era zelar por leis legítimas, constitucionais e de mérito e que a contratação de empresa assessoria vinha auxiliando o trabalho dos Vereadores e disse que o Executivo precisava zelar por mais qualidade na elaboração dos seus projetos. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitavam os Pedidos de Informações números 41/2006 e 42/2006, mas o Projeto de Lei número 27/2006-E estava sobrestando-se a estas proposições. No espaço da **PAUTA** tramitava, em Discussão Preliminar, o Projeto de Lei número 33/2006-E, quando nenhum Vereador manifestou-se. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o Vereador ISMAEL MÜLLER disse que a operação “tapa-buracos” na Rodovia do Imigrante não resolvia o problema, já que era uma tapeação a curto prazo e era necessário um recapeamento geral e urgente naquela rodovia; disse que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem respondeu a Pedido de Informações de sua autoria dizendo que não mais havia recursos financeiros para fazer novas coberturas asfálticas no Estado; disse esperar que o próximo governo trabalhasse em prol do Estado e não da política e que pudesse fazer o recapeamento daquela rodovia; disse que os Vereadores sabiam da chuva e do vendaval ocorrido no domingo anterior e que a Secretaria de Obras estava com muito serviço devido às ocorrências do final de semana, mas disse que

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

a paciência dos Vereadores estava se esgotando e que eles estavam servindo de bobos pelo não atendimento de suas indicações que eram feitas pela comunidade; disse que a responsabilidade pelo não atendimento das indicações não eram de sua responsabilidade, já que o Executivo não as realizava, como estava ocorrendo com uma indicação relativa à recuperação da estrada de Linha das Flores; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que o Instituto Gamma de Assessoria aos Municípios orientou que não era possível fazer emendas à proposição que tratava do Sistema de Controle Interno e que as alterações sugeridas pelo Instituto foram solicitadas ao senhor Prefeito que insistiu em não retirar aquela matéria; disse que ficou desencantada com a manifestação do senhor Prefeito de que estava retirando do Controle Interno os órgãos setoriais para economizar recursos, pois quando foi sugerida a redução dos valores percebidos pelos membros da Central do Controle Interno Sua Excelência não concordou; lamentou o sinistro ocorrido numa residência da Vila Caiçara e manifestou sua indignação com o fato de ter-se em Agudo um Corpo de Bombeiros, com recursos do município, que não pôde atender aquela ocorrência; disse que a operação “tapa-buracos” na Rodovia do Imigrante foi realizada devido à pressão da comunidade, apesar de o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem ter conhecimento, pelo menos desde o mês de abril, das condições em que ela estava; convidou para a festa da Escola Santos Reis a realizar-se no domingo seguinte; o Vereador NALDO KILLIAN disse que acompanhou, em outra oportunidade, o sinistro que ocorreu na casa de um irmão seu, quando o caminhão de bombeiros chegou tarde, a ponto de a casa estar toda em cinzas; disse que, no caso ocorrido na última sexta-feira, ocorreu a mesma coisa, tendo ele solicitado a prestação de serviço dos bombeiros e obtido a resposta de que viriam profissionais de Faxinal do Soturno, o que levou a uma indignação da comunidade; disse que, depois de chegado o caminhão de Faxinal do Soturno, ele não funcionou, e que somente o caminhão de Restinga Seca é que o serviço foi realizado; disse que o Povo da Vila Caiçara mostrou educação ao não reagir à situação lá criada. Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador PEDRO DE LIMA disse que foi uma politicagem do Deputado José Otávio Germano a entrega de viaturas ao Corpo de Bombeiros, pois os caminhões que entregues a Faxinal do Soturno e a Agudo não tinham condições de atuar; disse que o caminhão de bombeiros de Agudo trafegava a uma média de trinta a quarenta quilômetros por hora e, por isso, não tinha condições de chegar a tempo de atender a alguns sinistros, inclusive porque tinha capacidade para apenas quatro mil litros; disse que o caminhão que foi doado pelo Rotary Club tinha maior capacidade e estava em melhores condições e que chegou a atender a onze sinistros, dos quais apenas um com morte, o que ocorreu porque não teve companhia para realizar o salvamento; disse que não havia previsão para a volta ao funcionamento do Corpo de Bombeiros, já que os soldados que atuariam não eram motoristas, situação que o preocupava com a proximidade do verão e da época de secagem de fumo. Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador SANDRO GOLTZ disse que o Vereador PEDRO DE LIMA não devia fazer muitos comentários sobre o Corpo de Bombeiros porque, quando atuou como bombeiro, ele não teve muito sucesso; disse que não era da competência da administração municipal o comando do quadro de bombeiros e que a responsabilidade sobre o caso devia ser atribuída a quem de direito; disse que o senhor Prefeito tomaria as medidas necessárias para evitar que acontecimentos do gênero voltassem a ocorrer; disse que a Secretaria de Obras vinha fazendo um bom

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

ATA N.º 43/2006

trabalho, a ponto de receber elogios da maioria dos Vereadores e a comunidade, e que a maioria dos municípios vizinhos estava adotando o turno único para contenção de despesas, enquanto em Agudo tal providência não era sequer cogitada; disse que, naquela data, foi dado início ao serviço de patrolamento da estrada de Porto Alves e convidou para o jantar-fandango do CTG Sentinela do Jacuí que ocorreria na sexta-feira seguinte. O senhor Presidente convidou a comunidade para participar da audiência pública que ocorreria no dia primeiro seguinte para discutir sobre os Projetos de Lei números 28/2006-E, 29/2006-E e 30/2006-E e para o lançamento do livro “A história de muita gente”, no domingo seguinte, em Linha dos Pomeranos, pelo escritor Romar Rudolfo Beling e pela Associação dos Fumicultores do Brasil. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 30 DE OUTUBRO DE 2006.A.S**********

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente